



RACISMO É CRIME! DENUNCIE!

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), diante das denúncias recentes dos coletivos de estudantes envolvendo, como supostas vítimas, uma professora do Centro de Educação (pesquisadora e integrante do colegiado do NEAB), uma estudante do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e um Técnico Administrativo em Educação servidor da mesma universidade, vem a público repudiar toda prática de preconceito e racismo dentro e fora da universidade e das demais espaços sociais. Os coletivos de estudantes denunciam que a prática de racismo ocorreu nas dependências da ADUFES (Associação de Docentes da UFES) e apresenta como agressores, professores filiados à ADUFES que se encontravam na sala do café desta Associação. Em Nota Pública divulgada pela ADUFES registra-se a ocorrência de um outro caso correlato também ocorrido na sede do sindicato no final do mês de setembro de 2023. Diante disso, o NEAB considera que tais casos devem ser formalmente denunciados e registrados aos órgãos e instâncias competentes pelos/as reclamantes e que seja apurado dentro dos rigores da lei que tipifica o racismo como crime inafiançável e imprescritível. Racismo, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988, é crime e deve ser punido.

O NEAB, enquanto núcleo de pesquisa de uma instituição de educação universitária, especializado em estudos afro-brasileiros, tem como princípio a luta antirracista e defender os direitos de acesso às políticas de ações afirmativas, em especial na área de educação, como um dos meios de desenvolvimento humano para estudantes, principalmente afro-brasileiros/as e outras minorias étnicas e sociais. Defende as ações afirmativas como um dos resultados das lutas dos movimentos negros e de outros movimentos sociais como um instrumento de equidade em uma sociedade desigual e injusta, mas que tem uma Carta Magna elaborada a partir de valores e obrigações democráticas. Neste sentido, os corpos e

saberes de afro-brasileiros/as e de outras minorias sociais vêm se inserindo na universidade e isso pode ser um desafio às mentes de educadores e servidores públicos acomodados ao convívio social apenas com seus iguais e distantes de um convívio social pluriétnico e com equidade racial. O acesso e a permanência de estudantes e professores/as afro-brasileiros/as nas dependências da ADUFES e aos demais espaços da UFES podem gerar incômodos aqueles/as que rejeitam corpos e saberes diferentes dos seus.

O NEAB enquanto núcleo de educação, pesquisa e de produção de conhecimento se compromete, por meio de sua atual coordenação, a continuar realizando ações educativas que promovam consciências de combate aos preconceitos e práticas de racismo, inclusive defendendo a necessidade de implementações urgentes das determinações legais de concursos para docentes negros, pois nossos pesquisadores demonstram que os/as jovens estudantes que se encontram em processo de formação intelectual consideram fundamental conhecer e se reconhecer nas trajetórias de outros/as intelectuais e profissionais que fizeram percursos inspiradores para suas vidas e profissões.

Assim, o NEAB vem a público solicitar que as supostas vítimas de racismo formalizem suas denúncias nos setores e instâncias competentes e reivindica que as autoridades responsáveis dêem início ao processo de apuração da denúncia para que, caso se confirme, os praticantes do racismo sejam punidos.

A coordenação do NEAB.

Vitória-ES, 01 de novembro de 2023.